

SUPERESPORTES

JUDÔ Joia brasileira, Bianca Reis luta por medalha no Sul-Americano da Juventude, hoje, em Rosário, numa categoria superior

Um desafio de gente grande

CECILIA SÓSTER

A judoca brasileira Bianca Reis, 17 anos, é uma das representantes do Brasil no judô nos Jogos Sul-Americanos da Juventude Rosário-2022, na Argentina. A competição é voltada para atletas da classe Sub-18. No primeiro dia do evento, a equipe brasileira estreou com duas medalhas de ouro e uma de prata.

No segundo dia de competições do judô, Bianca Reis, jovem promessa do Brasil para os Jogos Olímpicos de Paris-2024 ou Los Angeles-2028 entra no tatame com um grande desafio: lutar em uma categoria acima.

Diferentemente dos Jogos Olímpicos, cujo programa no judô é formado por 14 categorias mais competição por equipes mistas, em Rosário são apenas quatro femininas e quatro masculinas. Bianca Reis compete

até 57kg. Em Rosário, lutará na classe até 63kg.

Em entrevista ao **Correio**, Bianca Reis falou sobre o desafio de enfrentar adversárias de uma categoria acima e dos próximos passos rumo ao sonho olímpico. “Estou muito feliz. Jogos Olímpicos e Sul-Americano são bem parecidos. A questão de nível muda muito, o nível de dificuldade no Sul-Americano é menor, mas são várias modalidades juntas. Tem a questão de viajar para outro país, ganhar uniforme, isso é muito bom”, conta a atleta. Moradora do Jardim Botânico, ela treina na Academia Corpo Arte, no Guará.

“A questão de eu estar em uma categoria acima (63kg) é, sim, um desafio. Nunca lutei nela. Estou um pouquinho leve em relação às outras meninas. Tenho aquele friozinho na barriga, mas estou confiante”

Bianca Reis, judoca

do em outras competições. Tem uma menina que também é de 57kg, uma peruana. Inclusive lutei contra ela no Pan-Americano, em Lima. Tenho aquele friozinho na barriga antes de qualquer competição, mas estou confiante. Acho, sim, que

Reprodução/Instagram



Bianca Reis é fenômeno na categoria até 57kg, mas competirá até 63kg na Argentina: experiência

eu posso voltar com a medalha de ouro para casa”, afirmou.

Bianca Reis está concentrada no Sul-Americano, mas não perde o foco nas próximas competições. Ela participará do Mundial Gymnasiade, na França, de 14 a 22 de maio, e depois de dois circuitos europeus: o Sub-18 em Coimbra, Portugal, e o Sub-21, na Áustria. “Tenho boa expectativa. Eu não tive mudança de planejamento no treinamento de uma competição para a outra. Apenas reduzi na última semana para evitar o risco de lesão”.

A possibilidade de ir aos Jogos Olímpicos de Paris-2024 é tratada por Bianca com moderação. “É outro nível. Estou competindo no Sub-18 e no Sub-21, mas para a Olimpíada, é adulto, sênior, como a gente chama. As medalhas que estou ganhando agregam muito à minha carreira, mas para ir à França, eu preciso de resultados na categoria adulta. Participei de competições no ano passado, mas não tive pontuação suficiente neste ano no adulto. Vou continuar tentando, mas é diferente. As minhas medalhas não contam na corrida para 2024. Mas eu vou tentar, sim”, reforça.

No primeiro dia de combates em Rosário, na Argentina, Thayssa Assis (44kg), Agatha Benedicto (52kg), Marcus Ramos (55kg) e Ernane Neves (66kg) representaram o Brasil na competição. Ernane e Agatha chegaram ao topo do pódio e garantiram dois ouros. Marcus garantiu a medalha de prata.

BRASILEIRÃO

Libra: liga de clubes avança nas discussões

Representantes de 23 clubes das Séries A e B se reuniram, ontem, em um hotel de São Paulo, onde encaminharam a criação da Libra, a liga de futebol brasileiro. Oito agremiações assinaram um documento prevendo a criação da nova liga, que tem como objetivo organizar o Campeonato Brasileiro, comandado pela CBF.

O bloco com Corinthians, Flamengo, Palmeiras, Bragantino, Santos e São Paulo foi o primeiro a assinar o documento com a proposta da Codajas Sports Kapital. O Cruzeiro e a Ponte Preta, ambos na Série B, também assinaram o acordo. A La Liga, organizadora do Campeonato Espanhol, em conjunto com as empresas XP e Alvarez & Marsal, é outra interessada na operação, no qual acredita ser possível arrecadar 5 bilhões de euros (R\$ 25 bilhões) anualmente, e também enviou proposta. A outra oferta na mesa é a da LiveMode/1190, empresa que comprou os direitos de transmissão do Brasileiro para o exterior.

Um segundo bloco, formado por América-MG, Atlético-GO, Atlético-PR, Avaí, Ceará, Coritiba, Cuiabá, Fortaleza, Goiás e Juven-

tude — integrantes do Movimento Futebol Forte —, pediu mais tempo de discussão para alinhar ideias antes da criação efetiva da liga. O principal entrave é a divisão do dinheiro dos direitos de transmissão das partidas, na qual o grupo rechaça sair prejudicado.

Uma nova reunião com os 40 clubes está marcada para 12 de maio. Nela, serão discutidos os detalhes da forma e da constituição da nova Liga: quem serão os administradores, como serão divididas as cotas e os recursos, e quais os produtos oferecidos. “O objetivo é fortalecer o futebol brasileiro e a competição como um todo. O Campeonato Brasileiro precisa ser protagonista no mundo”, salientou Júlio César Heerd, presidente Avaí.

Dos clubes da Série A, apenas Cuiabá e Juventude não enviaram representantes. Entre os clubes na Série B, participaram da reunião Cruzeiro, Guarani, Ponte Preta, Sport e Vasco. Jorge Braga, CEO do Botafogo, atuou como liderança intermediária na reunião.

“Entendemos que o próximo passo é reunir os 40 principais clubes do futebol brasileiro na sede

Reprodução/Instagram



Presidente do Palmeiras, Leila Pereira foi a primeira a assinar a ata

O lado de cada um

Bloco de signatários (encabeçaram e assinaram a criação da Libra)
Corinthians, Flamengo, Palmeiras, Bragantino, Santos, São Paulo, Cruzeiro e Ponte Preta.

Movimento Futebol Forte (emergentes que pedem diálogo por direitos de transmissão)

América-MG, Atlético-GO, Atlético-PR, Avaí, Ceará, Coritiba, Cuiabá, Fortaleza, Goiás e Juventude.

Sem nenhum grupo (acompanham a evolução das negociações da Libra)
Vasco da Gama, Cruzeiro, Fluminense, Grêmio, Internacional e Botafogo.

da CBF para uma posição em consenso. Até lá, todos terão tempo para avaliar os termos na mesa. Temos pressa, mas não podemos errar. O futebol brasileiro precisa dar passos sólidos nesse importante momento de revolução que a Liga representa”, disse Braga.

O novo formato valeria somente a partir de 2025, isso porque os contratos até 2024 estão assinados. A CBF, por sua vez, ficaria responsável pelos jogos da Seleção Brasileira, da Copa do Brasil e da Copa do Nordeste.

Divergência

Apesar de a proposta da Codajas Sports Kapital ter a adesão dos principais times do Brasil, clubes emergentes ainda estão reticentes em assinar a proposta. Marcelo Paz, presidente do Fortaleza, diz que a reunião não foi como esperava e defende um debate mais amplo. Ele ressalta que apenas oito

dos 32 clubes assinaram, o que está longe de representar a vontade da maioria.

“Esperamos que para uma próxima reunião todos reflitam e deem um passo de união, para que definitivamente a gente consiga sair do papel de um movimento que pode ser um dos principais acontecimentos do nosso futebol”, disse o dirigente.

Para Alessandro Barcellos, presidente do Internacional, o encontro “fortaleceu” os clubes. Ele afirma que não houve imposição do bloco signatário, e acredita que a reunião foi positiva para fazer as agremiações refletirem para chegar na próxima reunião com fatos mais concretos.

“Ninguém deseja uma liga com seis ou oito clubes. Sabemos do interesse e da realidade de cada uma das instituições e de onde podemos chegar, para que o entendimento seja benéfico para todos”, destacou o dirigente.

LIGA DOS CAMPEÕES

Em Madri, jogão definirá o adversário do Liverpool na finalíssima

O técnico do Manchester City, Josep Guardiola, expressou ontem admiração pelo treinador do Real Madrid, Carlo Ancelotti, antes do duelo decisivo entre as equipes, hoje, às 16h, pelas semifinais da Liga dos Campeões da Europa.

“Admiro sua trajetória como jogador e treinador há muito tempo. Esteve nos grandes países do futebol, treinou equipes incríveis, sempre fez um bom trabalho e obteve resultados com um futebol muito bom”, disse em entrevista coletiva Guardiola

sobre o técnico italiano.

“Ele sempre sabe o que fazer em um jogo e, fora isso, é uma pessoa excepcional”, acrescentou o treinador do City.

O time inglês chega ao Santiago Bernabéu com a vantagem do empate por ter vencido o jogo de ida em casa por 4 x 3, mas Guardiola se mostrou cauteloso. “Ter feito grandes jogos nos últimos anos e ter jogado bem ajuda, mas não garante que vamos nos sair bem amanhã”, alertou o comandante dos ‘Citizens’.

“Vamos tentar dar o melhor de nós para chegar à final”, acrescentou Guardiola, lembrando que ‘cada jogo é diferente’.

“Neste tipo de partida, há momentos em que o adversário te domina, outros em que você domina, momentos com mais controle e outros com mais transições”, lembrou o treinador espanhol. “Provavelmente teremos que ser ainda melhores, mas também podemos jogar mal e ganhar. O futebol é imprevisível”, concluiu.

Ontem, Carlo Ancelotti anun-

ciou que vai se aposentar quando deixar o Real. “Depois do Real, sim, provavelmente paro. Mas se o Real me mantiver aqui durante 10 anos, treinarei durante 10 anos.”

Ontem, o Liverpool confirmou a primeira vaga na final marcada para 28 de maio. O time inglês virou o jogo contra o Villarreal, no El Madrigal, na Espanha, depois de começar perdendo por 2 x 0. O time inglês havia vencido o primeiro jogo por 2 x 0 e carimbou presença no Stade de France, em Saint-Denis, por 5 x 2 no placar agregado.

SEMIFINAL-VOLTA

Hoje
16h, TNT Sports e HBO Max

Estádio Santiago Bernabéu, Madri
Resultado na ida: 3 x 4



REAL MADRID
CARLO ANCELOTTI (ESP)
Técnico

EM CHAMPIONS
ESTA TEMPORADA

7 VITÓRIAS 7
0 EMPATES 2
4 DERROTAS 2



MANCHESTER CITY
PEP GUARDIOLA (ESP)
Técnico